

Vale +

Portos no Rio de Janeiro - 2021



Formando novos leitores

Programa Rotas e Redes Literárias promove o acesso ao livro e à leitura nas escolas municipais de Itaguaí e Mangaratiba

P.13 Iniciativa Ciclo Saúde contribui para a qualificação das equipes de Estratégia de Saúde da Família e realiza doação de materiais.

P.19 Projeto no Vale do Rio Sahy promove brincadeira enquanto atividade formativa reformando e equipando uma área de lazer voltada para crianças.

P.25 Ônibus 100% elétrico chegou à Companhia Portuária Baía de Sepetiba (CPBS) trazendo inovação e sustentabilidade.



O ano de 2021 foi o segundo consecutivo de uma pandemia global e um período de muitas oscilações econômicas. Mesmo em um momento tão desafiador, a Vale seguiu firme no seu compromisso com a sociedade e com as pessoas.

Avançamos nos Planos de Relacionamento com a Comunidade, fazendo entregas significativas nesse quesito; sempre apoiando projetos sociais por toda a nossa região de atuação na Costa Verde do Rio de Janeiro.

Seguimos empenhados em melhorar a vida e transformar o futuro. Juntos. Esse é o nosso propósito e o que de fato nos move a cada dia.

Ampliamos os investimentos e reforçamos nossa preocupação e cuidado com o meio ambiente, monitorando as espécies e a qualidade da água na Baía de Sepetiba, por meio da Fazenda Marinha. Junto a isso, fortalecemos parcerias importantes para conservação ambiental, como a que temos com o Parque Estadual Cunhambebe.

Unimos forças com um movimentos social e distribuímos um milhão de cestas básicas a 220 mil famílias em todo o Brasil e continuamos nossa atuação no combate à COVID.

Tudo isso sem esquecer Brumadinho. Fechamos, também em 2021, junto com o Poder Público e instituições de justiça, um acordo para a reparação integral dos danos ambientais e sociais da área afetada.

Com o propósito de melhorar a vida e transformar o futuro, ampliamos a nossa escuta ativa com a sociedade. Acompanhe, nas páginas a seguir, um pouco dessa jornada.

A Vale na Costa Verde em 2021:



R\$ 14 milhões

Investidos em iniciativas sociais
na Costa Verde em 2021



R\$ 10,6 milhões

É o valor do investimento ambiental
realizado pela Vale nos municípios
de Itaguaí e Mangaratiba.



R\$ 49,5 milhões

Repassados em tributos aos
municípios de Itaguaí e Mangaratiba.



R\$ 106,1 milhões

É o valor pago pela Vale em
remunerações e benefícios
(empregos próprios).

Comunidade Participativa

“ Esperamos apoiar as entidades na execução de ações prioritárias diante dos desafios impostos pela pandemia, para que elas continuem contribuindo com o desenvolvimento social dessas comunidades”

Vitor Libanio,
gerente de Sustentabilidade da Vale



Como forma de reconhecer a atuação e contribuição para o desenvolvimento local de projetos sociais em 11 cidades espalhadas pelos estados do Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, o Programa Comunidade Participativa 2021 premiou e promoveu um curso de capacitação gratuito voltado para a elaboração de projetos.

No total, 139 instituições participaram da capacitação, com mais de 80 certificados emitidos. A expectativa é ter pelo menos 450 pessoas beneficiadas indiretamente com esse trabalho.

A capacitação teve como objetivo dar ferramentas para que gestores e captadores de recursos de organizações sociais consigam elaborar seus projetos de forma que eles estejam adequados à maioria dos editais privados e públicos, que apoiam ONGs nos seus territórios. As aulas ocorreram por meio de mentorias temáticas online.



139
instituições inscritas na capacitação



+ de 80
certificados emitidos



450
pessoas beneficiadas indiretamente



Os baús literários foram parte fundamental do programa Rotas e Redes Literárias. Por meio da iniciativa, mais de 19 mil alunos serão beneficiados.

Formando novos leitores

Promover o acesso ao livro e à leitura nas escolas municipais de Itaguaí, na Costa Verde do Rio de Janeiro: esse é o objetivo do projeto Rotas e Redes Literárias, uma iniciativa da Fundação Vale em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Itaguaí e o Instituto de Arte Tear.

Em 2021, a ação ampliou o acervo das escolas, que receberam mais de 6,8 mil livros literários e mais de 3,7 mil materiais e equipamentos para as salas e cantinhos de leitura, entre computadores, baús, fantoches,

almofadas, tapetes, entre outros. Para a escolha dos livros, foi levada em conta a bibliodiversidade de títulos, trazendo obras que representam a diversidade étnica, cultural, racial, de gênero e estilos literários.

Além da doação do material, o programa também promove a formação de professores em mediação de leitura, estabelecendo relações e ações sinérgicas entre: sujeito leitor/mediador, espaço e prática de leitura, e uma comunidade leitora.

“

Transformamos uma formação que anteriormente era toda feita presencialmente em módulos online, conseguindo falar sobre essa relação do livro e da leitura e de como isso poderia chegar aos alunos mesmo virtualmente. Neste retorno às aulas presenciais, os livros terão uma importância muito grande no acolhimento desses alunos”

Carla Vimercate,
Fundação Vale

“

Os professores estão apaixonados pelo que receberam nas formações e agora, ao recebermos esses equipamentos, todos os livros, todo o acervo, esse material que chega a cada uma das nossas salas vai fazer com que a educação pública ganhe em qualidade”

Nilce Ramos,
Secretária Municipal de Educação de Itaguaí

Números do Programa:



Mais de 60
profissionais formados



62
escolas participantes
(100% da rede municipal)



6.820
livros doados



Mais de 19 mil
alunos beneficiados



3.274
materiais e equipamentos doados



Dança em Trânsito

Com o objetivo de valorizar, promover e democratizar a dança contemporânea como forma de expressão artística, o Instituto Cultural Vale patrocinou o Festival internacional de dança contemporânea, com o espetáculo Rota Brasis.

A ação permitiu o intercâmbio entre artistas e companhias nacionais e internacionais, como também a itinerância do espetáculo, que percorreu desde as grandes cidades até pequenas localidades no interior do Brasil, alcançando um público de 2.500 pessoas apenas no município de Mangaratiba.

Orquestra nas Escolas

O projeto Orquestra nas Escolas é um programa gratuito de música e educação, que promove a formação musical e o desenvolvimento social de crianças e jovens que estudam em escolas municipais.

A iniciativa, que é patrocinada pelo Instituto Cultural Vale, oferece gratuitamente aulas de formação musical por meio da prática de instrumentos de cordas, sopro, percussão e canto coral.



128
alunos

beneficiados
nos municípios
de Itaguaí e
Mangaratiba



24h
de formação





Concertos Didáticos do Programa Orquestra Jovem Estudantil

A iniciativa Concertos Didáticos do Programa Orquestra Jovem Estudantil é patrocinada pelo Instituto Cultural Vale e é voltada para a democratização e a difusão da música de câmara.

Além disso, a ação permite a criação de plateia, o incentivo à essa expressão artística e a descoberta de novos talentos, fomentando a cultura musical tanto popular quanto erudita.

Em 2021, o projeto realizou uma série de lives com os concertos, para que todos pudessem ter acesso à cultura dentro de suas próprias casas.



300

alunos beneficiados



4

educadores participantes



30

voluntários envolvidos



15

artistas voluntários envolvidos

Lançamento livro Mirian Bondim



No ano em que completa 190 anos de emancipação política, o município de Mangaratiba recebe mais um presente: o lançamento do livro “A História de Mangaratiba por seus patrimônios histórico-culturais”,

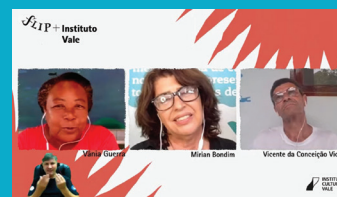
desenvolvido pela pesquisadora, escritora e historiadora Mirian Bondim.

No livro, que teve sua publicação promovida pela Vale e como proponente do projeto a Associação de Moradores e Amigos do Vale do Rio Sahy, a autora reúne patrimônios históricos tombados e outros que têm seu valor reconhecido pelos moradores do território, além de riquezas imateriais da cidade, como festas, lendas e tradições.

Os exemplares foram distribuídos a todas as escolas, bibliotecas, instituições, empreendedores de turismo, entre outros, com o objetivo de valorizar a região, reconhecendo seu potencial para o turismo histórico, cultural, sustentável e de base comunitária.

“ O propósito da Vale é existirmos para melhorar a vida e transformar o futuro juntos. Nesse sentido, o investimento que fizemos junto com a Mirian para o lançamento do livro do patrimônio histórico-cultural de Mangaratiba reforça esse propósito, tanto da perspectiva do desenvolvimento local, como uma alavanca para esse desenvolvimento, como também um reforço para a visibilidade, o reconhecimento e a valorização desse patrimônio junto às escolas e todo o público que tiver contato com esta publicação.”

Vitor Libanio, gerente de Sustentabilidade da Vale



Mirian Bondim também mediou a mesa “Natureza e Ancestralidade a partir dos Quilombos de Mangaratiba” da Flip+, programação paralela da 19ª Festa Literária Internacional de Paraty (Flip). Com patrocínio do Instituto Cultural Vale, o evento abordou o desenvolvimento cultural das duas comunidades quilombolas de Mangaratiba: Quilombo da Ilha de

Marambaia, com forte presença da cultura caiçara, e o Quilombo de Santa Justina e Santa Izabel, com forte presença da cultura rural.



Fórum do Mar

O IV Fórum do Mar foi realizado no dia 25/11 de forma 100% online e teve como tema principal a Economia Azul, a economia sustentável por meio dos oceanos.

Durante suas três horas de programação, foram apresentados projetos de responsabilidade socioambiental realizados pela Vale e outros também executados pela organização nas comunidades locais. O Fórum contou ainda com a palestra do medalhista olímpico e campeão mundial de vela, Lars Grae, além de pesquisadores da empresa de soluções ambientais ISBIO e do Projeto Amigos da Jubarte.

Resultados do evento:



Mais de 170
pessoas conectadas



Cerca de 3 horas
de programação



Presença
de palestrantes da ISBIO e
do Projeto Amigos da Jubarte



Apresentação
de projetos
socioambientais
realizados pela Vale e a Fundação
Vale na Costa Verde do Rio de Janeiro



Palestra
com o medalhista olímpico
Lars Grae

Ciclo Saúde

Para contribuir com o aprimoramento da rede de atenção básica do município de Mangaratiba, a Fundação Vale em parceria com a Secretária Municipal de Saúde, o Centro de Promoção da Saúde (Cedaps) e o Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família da Universidade Estácio de Sá promovem o programa Ciclo Saúde.

A iniciativa contribui para a qualificação das equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) em temas relacionados à atenção, prevenção e promoção da saúde e realiza também a doação de instrumentos e mobiliários para as unidades básicas de saúde, que propiciam o aperfeiçoamento do diagnóstico e da prática clínica, gerando melhoria nos atendimentos nos territórios.

Em Mangaratiba, o programa atua em 12 unidades básicas de saúde e, em 2021, contribuiu para a formação de mais de 160 profissionais. Além disso, doou também para as unidades cerca de 200 itens como mesas, cadeiras, balanças, sonares, aparelhos de pressão, termômetros, otoscópios, caixas de vacina, entre outros.

Representantes da Vale e do município de Mangaratiba durante a entrega dos materiais e equipamentos.



12
Unidades Básicas de
Saúde atendidas



14 equipes
Formação para 100% das
Equipes de Estratégia de
Saúde da família



166
profissionais participando
das atividades formativas



191
materiais e equipamentos
doados



Mais de
32 mil
pessoas beneficiadas

Rede Voluntária Vale no combate à pandemia

Em 2020 e 2021, diante da urgência da pandemia do coronavírus, o programa se ampliou e foi criada uma plataforma digital para garantir maior abrangência de atuação e agilidade na mobilização de ações: www.redevoluntariavale.com.br.

A Rede foi mais um braço de atuação da Vale que, somado a outras iniciativas da empresa, contribuiu com governos e com a sociedade para o enfrentamento à Covid-19, que atingiu os setores socioeconômico, da saúde e da cultura nos estados.



Conheça outras ações realizadas pela Vale para ajudar o Brasil no enfrentamento da pandemia ao longo de 2021.

50 milhões de seringas doadas ao Ministério da Saúde

400 mil EPIs para proteção de profissionais na linha de frente da vacinação.

3,7 milhões de medicamentos para entubação, comprados em parceria com outras empresas.

755 mil indígenas beneficiados com doações de equipamentos para telemedicina.

Apoio na conclusão das obras de expansão do **Centro de Produção de Vacinas do Butantan.**



Ação Humanitária – Combate à Fome

Em 2021, uma união de forças entre a Vale, Fundação Vale, Rede Voluntária Vale e organizações como o Movimento Panela Cheia (formado por Cufa, Gerando Falcões e Frente Nacional Antirracista), o Movimento

União Rio e a Ação da Cidadania, entre outras, distribuiu mais de 1 milhão de cestas básicas/cartões-alimentação entregues para mais de 220 mil famílias em todo o Brasil.

Rede Voluntária Vale mobiliza para o combate à fome

Voluntários também fizeram parte da união de forças para o combate à fome. A Ação da Cidadania atuou em parceria com a Rede Voluntária Vale, programa de voluntariado corporativo da Vale, via matching: a cada R\$ 1,00 doado pelo site da Rede Voluntária, a Vale doava R\$ 10,00. A meta de R\$ 200 mil em doações de voluntários para garantir R\$ 2 milhões em doações da Vale foi alcançada e todo o valor foi revertido em cestas básicas entregues pela Ação da Cidadania nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Maranhão, Pará e Mato Grosso do Sul.

Voluntários Vale

O programa Voluntários Vale fomenta a atividade do voluntariado corporativo, unindo pessoas que tem o objetivo de promover melhorias na sociedade. Em 2021, foram realizadas 18 ações na Costa Verde, envolvendo mais de 500 voluntários e beneficiando mais de 4 mil moradores da região.

Os voluntários participaram de diversas iniciativas como a da Campanha do Agasalho, Combate à Fome, Semana do Meio Ambiente, Dia das Crianças e também da montagem de salas de recursos multifuncionais, apoiando o programa Educação Inclusiva, da Fundação Vale e Secretaria Municipal de Educação de Itaguaí.



Voluntários da Vale durante ação no "Dia V"

“ Eu me sinto muito feliz em ter sido contemplada com essa ação. Não só aqui, como em muitos outros lugares os voluntários têm feito um trabalho muito bonito de união. Só tenho a agradecer”

Dona Adeilda, Fundadora da ONG Semeando para o Futuro, que teve sua fachada e interior revitalizados em uma das ações voluntárias.

Educação Inclusiva

“ A discussão da política pública para crianças com deficiência é de suma importância, porque é no debate, nas dúvidas, nas incertezas e no compartilhamento de experiências que vamos ver que é possível uma escola ser inclusiva de verdade”

Nilce Ramos, Secretária Municipal de Educação de Itaguaí

Para contribuir com a melhoria da qualidade do Atendimento Educacional Especializado (AEE), voltado para o trabalho pedagógico com crianças com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, a Fundação Vale, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Itaguaí e a Agência de Iniciativas Cidadãs (AIC), desenvolveu e atuou no projeto Educação Inclusiva.

Em 2021, a iniciativa doou para a rede pública municipal de ensino de Itaguaí materiais e equipamentos como mesas, cadeiras, jogos e brinquedos educativos, além de notebooks e tablets complementando o acervo já existente em sete salas de recursos multifuncionais. Nesta frente, o projeto contou com a parceria do grupo de Voluntários Vale de Portos Sul, que apoiou na pintura das salas, montagem dos mobiliários, organização dos acervos, entre outros. Em 2020, o projeto já havia realizado a formação de gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores sobre a temática da Educação Inclusiva.



7 salas de recursos multifuncionais remodeladas



Mais de 750 materiais e equipamentos doados



Mais de 70 alunos beneficiados diretamente pelas salas de recursos.



Crianças beneficiadas pelo Programa de Educação Infantil da Vale.

Educação Infantil

Com o objetivo de contribuir para a melhoria do atendimento a crianças de 0 a 5 anos em Mangaratiba, a Fundação Vale promoveu o projeto Educação Infantil, uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer do município e a ONG Solidariedade França-Brasil (SFB).

A iniciativa pretende ampliar as possibilidades do trabalho educativo e pedagógico voltado para as crianças nesta faixa etária, auxiliando no processo de desenvolvimento e aprendizagem. O projeto atua em duas frentes principais: formação de profissionais de educação e doação de materiais e equipamentos para todas as unidades de Educação Infantil do município.

Desde a formação até a escolha dos materiais que irão para as unidades, o projeto atua em uma dinâmica de construção compartilhada. Os profissionais trazem sua realidade, as demandas das crianças e as necessidades das unidades para um debate que envolve a ambiência nos espaços de educação infantil e o “ser criança” na atualidade.



32 escolas municipais beneficiadas

100% das escolas de Educação Infantil do município



127 profissionais formados



1.609 materiais e equipamentos doados



Mais de 2 mil alunos beneficiados

Promoção do Brincar no Vale do Rio Sahy

Para promover a brincadeira enquanto atividade formativa e também de lazer, a Vale, em parceria com a Agência de Iniciativas Cidadãs (AIC), desenvolveu o projeto Promoção do Brincar no Vale do Rio Sahy.

Por meio da ação, foi criada uma área de lazer voltada para crianças, equipada com playground, brinquedos como jogos de tabuleiro e um cantinho da leitura na região do Vale do Sahy, em Mangaratiba.





“

A comunidade levantou a demanda desse espaço da área de lazer infantil, dizendo que as crianças da comunidade não tinham uma área de lazer, e esse espaço trouxe o resgate dessa vivência lúdica”

Thálita Mendes,
Analista de Relações
com a Comunidade Vale



O projeto também possibilitou a formação de brincantes voluntários, que vão atuar no desenvolvimento de brincadeiras que fomentem a criatividade e a imaginação das crianças moradoras do território.



Conscientização por um mar mais seguro

Para contribuir com a segurança marítima dos pescadores artesanais das regiões de Itaguaí e Mangaratiba, na Costa Verde do Rio de Janeiro, a Vale desenvolveu o projeto Material de Segurança Marítima.

Para auxiliar na conscientização do tema, foi criada uma campanha com folders, placas A3 e um vídeo informando rotas, horários e embarcações da Vale que trafegam pelas Baías.

Além disso, também foram doados equipamentos para aumentar a segurança dos pescadores.



4
associações de pesca beneficiadas



598
coletes salva-vidas doados



250
sinalizadores náuticos para redes doados



120
lâmpadas doadas



40
bandeiras do Brasil doadas



Cerca de 300
pescadores beneficiados



R\$ 10,6 milhões
total investido



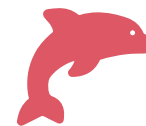
13,14%
Porcentagem da água consumida que é reutilizada nas operações da Vale na Costa Verde. O que equivale a mais de 13 piscinas olímpicas.



Fazenda Marinha

Com o objetivo de promover atividades socioambientais para a Baía de Sepetiba e contribuir para a preservação da fauna marinha da região da Costa Verde do Rio de Janeiro, a Vale desenvolve, desde 1996, o projeto Fazenda Marinha.

A iniciativa promove o monitoramento de bioindicadores da região e ações de educação ambiental, permitindo a interação entre a Vale e as comunidades locais, seus funcionários e visitantes.



450
botos avistados na
Baía de Sepetiba



201
cavalos-marinhos
avistados

Meta Florestal Parque Estadual Cunhambebe

Com mais de 38 mil hectares de área total, o Parque Estadual Cunhambebe possui um importante papel na proteção de áreas de mananciais, formando um corredor ecológico entre os maciços da Bocaina do Tinguá, e na preservação de diversas espécies nativas da fauna e flora, incluindo as ameaçadas de extinção. Localizado entre os municípios de Angra dos Reis, Mangaratiba, Rio Claro e Itaguaí, sua conservação

possibilita a realização de pesquisas e o desenvolvimento de projetos de educação ambiental e de turismo ecológico.

A iniciativa está associada à meta da Vale de neutralizar suas emissões de carbono até 2050, o que inclui entre as ações previstas a recuperação e proteção de mais de 500 mil hectares de áreas de floresta nativa além de suas fronteiras até 2030.



194
monitoramentos ambientais realizados



66
notificações preventivas de incêndio



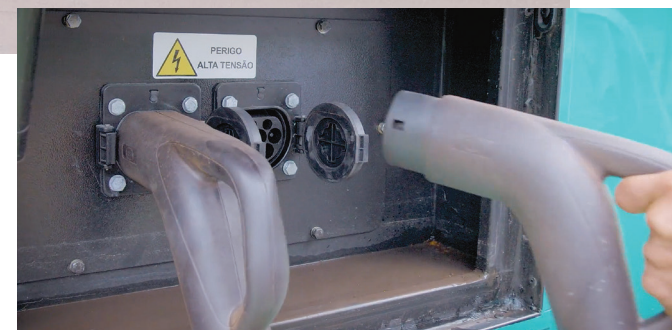
Mais de 1.500
visitantes recebidos na Unidade de Conservação



392
espécies da fauna cadastradas no SGIAP – Sistema de Gestão Integrada de Áreas Protegidas



Mais de 21.000
materiais de educação ambiental confeccionados.



Ônibus Elétrico CPBS

Com autonomia para percorrer 300 km e tempo de recarga de seis horas, o ônibus 100% elétrico chegou à Companhia Portuária Baía de Sepetiba (CPBS) trazendo sustentabilidade e planos para um futuro ainda mais verde.

Montado em São Paulo e adquirido pela Serra Verde, empresa que presta serviços de transporte para a Vale, o modelo do ônibus urbano faz o transporte dos funcionários dentro da Vale e possui adaptabilidade para cadeirantes.

“ Esta é mais uma iniciativa que alia sustentabilidade e tecnologia nas operações da Vale na Costa Verde do Rio de Janeiro. O projeto faz parte da estratégia da empresa de se tornar carbono zero até 2050”

Walter Pinheiro,
gerente executivo de operações da CPBS



R\$ 49,5 milhões

Valor em tributos repassados aos municípios de Itaguaí e Mangaratiba



R\$ 106,1 milhões

Massa salarial em circulação



42,7 toneladas

de minério foram embarcadas nas operações da Vale na Costa Verde do Rio de Janeiro, sendo 26,4 milhões no TIG, em Mangaratiba, e 16,2 milhões de toneladas na CPBS, em Itaguaí. Outros 6,8 milhões de toneladas foram movimentados pela companhia em uma siderúrgica da região.



Brumadinho, Bacia do rio Paraopeba e Territórios Evacuados

Seguimos avançando...

Continuamos com o compromisso de reparar integralmente os danos causados às pessoas, ao meio ambiente e aos territórios pelo rompimento da barragem B1, em Brumadinho, e pelas evacuações emergenciais. Ao longo de três anos, para além da reparação financeira, implementamos projetos estruturantes em saúde, educação, cidadania e ações que auxiliem as famílias nos processos de ressignificação de suas vidas. Avancamos na capacitação, no apoio ao empreendedorismo e fomento ao turismo, fortalecendo as cadeias produtivas.

As ações do **Acordo de Reparação Integral**, firmadas em fevereiro de 2021, pela Vale, pelo Governo de Minas Gerais, pelos Ministérios Públicos Federal e do Estado de MG e pela Defensoria Pública de Minas estão sendo detalhadas e implementadas. Foram destinados R\$ 4,4 bilhões* ao Programa de Transferência de Renda, agora operacionalizado pela Fundação Getúlio Vargas. Ele é a solução definitiva para o pagamento emergencial feito pela Vale aos atingidos pelo rompimento da barragem de Brumadinho.

* Deduzidos custos operacionais e pagamentos emergenciais realizados entre junho e outubro de 2021.

Recuperação Ambiental

Meio Ambiente

- 70 pontos de monitoramento da qualidade da água do **rio Paraopeba**, com mais de 38 mil amostras coletadas, gerando cerca de 5,6 milhões de resultados de análises de água, solo, rejeito e sedimentos.
- Manuseio de mais de 50% dos 9 milhões de metros cúbicos de rejeito que se desprenderam da barragem B1.
- Coleta de cerca de 600 Kg de frutos e sementes de 80 espécies diferentes, para a produção de 200 mil mudas destinadas à recuperação ambiental.



Pessoas



• **143 Unidades Básicas de Saúde** de 15 municípios receberam mais de 5 mil equipamentos por meio do Programa Ciclo Saúde.

• Cerca de 300 empreendedores de Barão de Cocais, Itabirito, Macacos, Santa Bárbara e Ouro Preto foram capacitados pelo Projeto Horizonte, contribuindo para impulsionar o empreendedorismo local.

Obras e Infraestrutura

• Em Brumadinho, concluímos três creches, uma Unidade Básica de Saúde e o Centro Comunitário para as Famílias das Vítimas. Em Córrego do Feijão, as obras do Território Parque e do Memorial em homenagem às vítimas estão em andamento.

• Em **Mário Campos**, entregamos uma creche e uma Unidade de Saúde da Família.

• Em Curvelo, reformamos a Associação Comunitária em Cachoeira do Choro.



Obras e Infraestrutura



• Seguimos entregando obras e reformando escolas, quadras, unidade de saúde básica, praça, campo de futebol, além de outros projetos de infraestrutura urbana.

• Os frutos dos Planos de Compensação e Desenvolvimento estão sendo colhidos a partir do diálogo aberto e participativo com as comunidades impactadas pelas evacuações emergenciais e **realocações preventivas** e o poder público.

Posicione a câmera do seu celular neste código para saber mais sobre essas e outras ações no Balanço da Reparação.



Portos da Vale no Rio de Janeiro

Terminal da Ilha Guaíba (TIG)

Localizado na Ilha Guaíba, na Baía de Sepetiba, em Mangaratiba, no estado do Rio de Janeiro, o terminal é usado para movimentação de minério de ferro para exportação.



Companhia Portuária Baía de Sepetiba (CPBS)

Localizada no Porto de Sepetiba, em Itaguaí, é operada por uma subsidiária própria, a Companhia Portuária Baía de Sepetiba (CPBS), e utilizada para a movimentação do minério de ferro.



Expediente

Esta é uma publicação editada sob a coordenação da Gerência de Comunicação Regional da Vale.

Contato

(21) 96762-9384

E-mail

fernando.amaral1@vale.com

Edição

Carla Mafra

Fernando Amaral

Redação e Editoração

DIA Comunicação

Fotos

Arquivo Vale; Arquivo Fundação Vale; Arquivo Ativação Cultural Itaguaí 202 anos; Arquivo Orquestra Jovem de Itaguaí; Arquivo Projeto Cultivando Sonhos

Vale Conhecer



Acesse o QR Code e conheça mais sobre a Vale e as suas operações.

